

PROJETO DE PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA

MARIA EDUARDA EHLERT¹; SARAH KALLI SILVA DA SILVA²; LUANA FERREIRA VIANA DOS REIS³; DAVI BARWALDT DUTRA⁴; MARIANA HÄRTER REMIÃO⁵; THAÍS LARRÉ OLIVEIRA BOHN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – dudaaehlert1@gmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas- sarahhkalli@hotmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas - luanafvreis@gmail.com;

⁴Universidade Federal de Pelotas - ddavibarwaldt@gmail.com;

⁵Universidade Federal de Pelotas - mariana.remiao@ufpel.edu.br;

⁶Universidade Federal de Pelotas - thais.larreoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

À medida que o acesso à Educação Superior aumenta, crescem também os problemas relacionados à evasão e à permanência dos estudantes nas Instituições de Ensino Superior (SANTOS, 2020). Seguindo nessa lógica, existe uma desproporção entre o aumento dos ingressantes e do número de matrículas, que teve um crescimento de 32,8% entre os anos de 2011 e 2021, em relação ao número de concluintes, que em 2021 foi em torno de apenas 40% (INEP, 2021).

A evasão no Ensino Superior é considerada o ingresso e não conclusão de um curso de graduação por desistência (FRITSCH et al., 2015). Pode-se dizer que a questão da evasão educacional está relacionada a múltiplos fatores, como características pessoais, condições econômicas, dúvidas em relação à opção realizada, fatores institucionais, entre outros (COSTA et al., 2015). Ainda, a evasão escolar é um evento que apresenta maior incidência durante o primeiro ano de ensino superior; período considerado como crítico por implicar na ruptura de etapas na vida do indivíduo, associado a inúmeras variáveis acadêmicas, financeiras e institucionais (BERNARDO et al., 2017).

Já a retenção é um indicador da permanência prolongada do estudante universitário na instituição, ultrapassando o período regular de integralização do curso (ARAÚJO et al., 2021). Segundo Lamers et al. (2017), a retenção ocorre por motivo de suspensão, cancelamento ou trancamento de matrícula ou repetência, fazendo com que o estudante necessite de um maior período para finalizar o curso. O atraso no término da graduação pode levar o aluno a evasão (CAMPELO E LINS, 2008 e MAINIER et al., 2006). Assim, essas duas definições estão bastante associadas, evidenciando a importância da redução da retenção para combater os antecedentes que ocasionam a desistência permanente do estudante. Em vista disso, os fatores determinantes da retenção estão estritamente ligados aos fatores que levam à evasão (ARAÚJO et al., 2021).

O Curso de Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas foi criado em 2008, e visa a formação de profissionais capacitados para atuar na manipulação de processos biológicos, organismos, células ou componentes celulares a fim de desenvolver novas tecnologias, as quais podem ser aplicadas na pesquisa, na agricultura, na indústria e na clínica (NATURE, 2023). O Curso é presencial e funciona em turno integral, com o ingresso anual de 39 alunos, e tem apresentado uma taxa de evasão variando de 12,23% a 33,06%, entre os anos de 2016 e 2022 (dados extraídos do sistema Cobalto em 06 de setembro de 2023). A fim de contribuir para o acolhimento e bem-estar dos discentes no ambiente universitário, reduzir taxas de retenção, reprovação e evasão no curso, além de popularizar a Biotecnologia para toda a sociedade,

esse trabalho teve por objetivo descrever ações realizadas através do projeto de permanência e qualidade acadêmica do curso de Biotecnologia.

2. METODOLOGIA

Desde o início do projeto, foram realizadas três atividades principais: duas de caráter extensionista, realizadas nos eventos “Mundo UFPEL” e “Fenadoce”, e uma terceira realizada através da elaboração de conteúdos digitais para recepção dos ingressantes 2023/1. Todas as atividades foram realizadas em conjunto com os alunos que possuem atual vínculo com o Curso de Biotecnologia e com orientação dos docentes do curso.

2.1. Atividades extensionistas

2.1.1. Fenadoce: a equipe do Talk Science, projeto de extensão vinculado à graduação em Biotecnologia, reuniu-se para organizar estratégias de divulgação do curso junto ao estande da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) na Fenadoce, em Pelotas.

2.1.2. Mundo UFPEL: no dia 17 de junho de 2023 ocorreu a 1ª edição do Mundo UFPEL, um evento com o objetivo de permitir que pessoas externas à universidade, visitassem os *campus* e os cursos que cada um deles engloba. Foi realizada uma reunião presencial entre alunos e professores para organizar os materiais a serem usados para recepção dos visitantes ao Curso de Biotecnologia, e criado um grupo no WhatsApp para troca de informações a respeito do evento.

2.2. Atividades de acompanhamento discente

A partir do programa de design gráfico Canva, foi elaborada uma postagem para a recepção dos ingressantes do curso (2023/1), a fim de promover o acolhimento dos mesmos ao ambiente universitário. Foi discutido entre docentes e discentes a melhor forma para divulgação deste material.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Fenadoce, os integrantes do projeto Talk Science, confeccionaram um laboratório em miniatura, com diversas vidrarias, pipetas, falcons e microtubos com corantes que imitam meios de cultivo, embalagens feitas a partir de biomateriais, microscópio óptico para a observação de lâminas e placas de Petri com meio de cultura diferenciando o efeito da utilização de detergente e álcool 70% na higienização das mãos. Com isso, além da divulgação científica de modo descontraído, a intenção dessa atividade foi despertar a curiosidade visual das pessoas que passavam diante do estande propiciando, assim, a divulgação do curso de Biotecnologia.

No evento “Mundo UFPEL”, no primeiro momento, os participantes foram recepcionados e direcionados para uma sala onde foi mostrado um vídeo sobre a graduação em Biotecnologia, demonstrando as áreas de formação e de atuação do profissional biotecnologista. Posteriormente, os interessados foram levados para um campo mais prático da graduação, onde foram apresentados a oficinas de pipetagem, visualização de lâminas histológicas em microscópio, extração de DNA de frutas e legumes e técnicas utilizadas nas áreas de Biotecnologia Forense. Vale destacar que todos os materiais confeccionados foram feitos em conjunto, por graduandos do curso.

Fazendo um paralelo com a participação da equipe na Fenadoce, no evento Mundo UFPEL, o público recebido foi principalmente de estudantes de Ensino Médio, mais interessados em graduações específicas, portanto a abordagem utilizada pôde ser mais aprofundada em termos técnicos, a fim de mostrar a

realidade do curso. Para finalizar, vale ressaltar que a participação em ambos os eventos teve o objetivo de divulgação do curso de Biotecnologia e da ciência.

Tal ações se fazem importante visto que de acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira (MOITA et al., 2009) e deve obedecer ao princípio da indissociabilidade. Ao mesmo tempo em que a extensão, enquanto ligada ao ensino, enriquece o processo pedagógico ao envolver docentes, alunos e comunidade num movimento comum de aprendizagem, enriquece o processo político ao se relacionar com a pesquisa, dando alcance social à produção do conhecimento (FLORES, 2020). Portanto, além do objetivo da disseminação do conhecimento para sociedade em geral, a extensão possui alta importância enquanto para a formação de um profissional que consiga relacionar o conhecimento aprendido com a sociedade e para a sociedade.



Figura 1: À esquerda, parte da equipe do Projeto Talk Science no estande da PREC na Fenadoce 2023. À direita, alunos e docentes da graduação em Biotecnologia nas ações organizadas para o evento Mundo UFPEL.

Para finalizar, foi elaborado um conteúdo digital para os ingressantes na graduação em Biotecnologia no semestre 2023/1, denominado “Guia do Calouro Biotec”. O mesmo foi confeccionado com a intenção de passar informações importantes para os novos alunos do curso. Portanto, o post possuía instruções sobre onde ler as últimas notícias sobre a graduação, sobre o calendário acadêmico, sobre o Cobalto, a vacinação contra COVID-19, sobre ônibus de apoio para o *campus* Capão do Leão e ainda sobre onde seria a recepção no primeiro dia de aula, assim como contatos importantes para toda a graduação. Tal divulgação foi feita a partir do Instagram do Diretório Acadêmico João Carlos Deschamps da Graduação de Biotecnologia (@dabiotecufpel) para que consequentemente chegasse de modo mais certo no público desejado, os novos alunos. Além disso, foi disponibilizado aos ingressantes uma apresentação com informações importantes sobre o curso e a Instituição, através de compartilhamento de link do Google drive por mensagem no Cobalto.

Como citados anteriormente, os primeiros meses dentro de uma instituição de ensino superior são cruciais para evitar a evasão, portanto, ações como essa são consideradas fatores facilitadores, que possuem a intenção de auxiliar na vivência acadêmica e social e na adaptação à universidade pelos novos ingressantes (SOUZA, 2016). Para que, desse modo, os novos calouros se sintam pertencentes a um novo grupo, além de possuírem o sentimento de amparo necessário proveniente da instituição, nessa fase marcante de transição.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o Projeto de Permanência do Curso de Biotecnologia possui uma grande importância para os alunos recém chegados na Universidade Federal de Pelotas, assim como para os demais estudantes. Ainda, consegue-se

compreender a importância de ações extensionistas e de caráter de ensino como um importante apoio a estes estudantes e para a divulgação do curso, podendo contribuir para melhoria dos indicadores acadêmicos do mesmo. Por fim, pretende-se expandir as ações do projeto, tendo como perspectiva de curto prazo a participação no evento “Mostra de Cursos”, a fim de divulgar o curso para alunos de Ensino Médio das escolas do município de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.C.P.L; MARIANO, F.Z; OLIVEIRA, C.S. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 2021.

BERNARDO, A, CEVERO, A; ESTEBAN, M; TUERO, E; CASANOVA, J.R; ALMEIDA, L.S.. Freshmen Program Withdrawal: Types and Recommendations. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, Switzerland, v. 8, p. 1-11, 2017.

CAMPELLO, A. V. C.; LINS, L. N. Metodologia de análise e tratamento da evasão e retenção em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior. **Encontro Nacional De Engenharia De Produção**, 2008, Rio de Janeiro.

COSTA, L.S; DIAS, B,M,S, A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. **JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS** v.9, n.17 e 18, 2015.

EVANGELISTA, L. L. A; CAVALCANTE, S. M. A. Permanência Prolongada Discente Na Graduação: Fatores Determinantes E Estratégias Para O Êxito Em Uma Ite. **Revista Educação em Debate**, 2019.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2021**. Ministério da Educação. Brasília, 04 nov. 2022. Acessado em 03 set 2023. Online. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. O Impacto Da Extensão Na Formação Discente, A Experiência Como Prática Formativa: Um Estudo No Contexto De Um Instituto Federal No Rio Grande Do Sul. **Revista Conexão UEPG**, vol. 16, núm. 1, 2020.

FRITSCH, R; ROCHA, C; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, Natal, RN, v. 52, n. 38, p. 81-108, 2015.

LAMERS, J. M. S; SANTOS, B.S; TOASSI, R.F.C. Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, 2017.

MAINIER, F. B. SILVA, R.R.C.M; PASSOS, F.B. A contribuição da disciplina de introdução à engenharia química no diagnóstico da evasão. **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 51, p. 261-277, 2006.

MOITA, F. M. G. S. C; ANDRADE, F.C.B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, 2009.

NATURE PORTIFOLIO. Biotechnology articles from across Nature Portfolio. Acessado em 03 set 2023. Online. Disponível em: <https://www.nature.com/subjects/biotechnology>

SOUZA, L. K; LOURENÇO, E; SANTOS, M.R.G. Adaptações à universidade em estudantes ingressantes na graduação em psicologia. **Psicologia da Educação**, 2016

SANTOS, K,P. Permanência na Educação Superior: desafios e perspectivas. **Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade**, 2020.